



Kátia Arakaki\*

\* Psicóloga. Inversora. Voluntária do CEAEC.

karakaki@ig.com.br

### Unitermos

Auto-estima  
Assistente de Amparador  
Síndrome de Satélite  
Mudança de Ego  
Reciclagem

### Keywords

Change of Ego  
Helper Assistant  
Recycling  
Satellite Syndrome  
Self-esteem

### Palabras-Clave

Asistente de Amparador  
Autoestima  
Cambio de Ego  
Reciclaje  
Síndrome de Satélite

## Auto-estima e Síndrome de Satélite

Self-esteem and the Satellite Syndrome  
Autoestima y Síndrome de Satélite

### **Resumo:**

A proposta deste artigo é expor o estudo da relação entre *auto-estima* e *síndrome de satélite* a partir do paradigma consciencial, mostrando as características e decorrências desta síndrome e o modo de a consciência passar desse contexto para outro mais evoluído, através da reciclagem intraconsciencial.

### **Abstract:**

The proposal of this article is to present the study of the relationship between *self-esteem* and the *satellite syndrome* starting from the consciencial paradigm, showing the characteristics and consequences of this syndrome, and the way in which the consciousness passes from the current to a more evolved context through intraconsciencial recycling.

### **Resumen:**

La propuesta de este artículo es exponer el estudio de la relación entre *autoestima* y *síndrome de satélite* a partir del paradigma consciencial, mostrando las características y consecuencias de este síndrome y el modo como la conciencia pasa de ese contexto para otro más evolucionado, por medio del reciclaje intraconsciencial.

**Introdução.** A auto-estima é um dos pilares na aplicação produtiva da técnica da inversão existencial, visando a antecipação da interassistencialidade avançada através de gestações conscienciais de ponta. *Quem gosta de si mesmo, ajuda mais aos outros.* A baixa auto-estima está presente em uma série de patologias conscienciais, dentre elas a *síndrome de satélite*. A mudança de posicionamento existencial proporciona a qualificação da auto-estima e vice-versa.

**Definição.** *Auto-estima* é a afetividade egocármica, da consciência para com ela mesma, qualidade de quem se valoriza, contenta-se com o próprio modo de ser e demonstra, conseqüentemente, confiança nos atos e julgamentos pessoais.

**Sinonímia:** Amor próprio; altivez; brio; dignidade; entono; valorização pessoal.

**Antonímia:** Autodesvalorização; autoflagelo; auto-rejeição; autovitimização; autodestruição; menos-valia.

**Definição.** *Síndrome* é conjunto de sinais e sintomas observáveis em vários processos patológicos diferentes e sem causa específica.

**Definição.** *Síndrome de satélite* é a relação patológica de subserviência de uma consciência com outra(s), dentro de um quadro simbiótico, antievolutivo e, portanto, anticosmoético.

**Sinonímia:** Satélite de assediador; vassalagem antievolutiva; servilismo antiproéxis; *carneirismo*; promiscuidade afetiva; pacto trafarino; cumplicidade anticosmoética; relação de interprisão.

**Antonímia:** Interatuação evolutiva produtiva; interassistencialidade consciencial; dupla evolutiva; interdependência lúcida; dupla de trabalho cosmoética; assistente de amparador; satelitização de consciências evoluídas; *rapport* com holopense dos serenões; teleguiado autocrítico.

**Manifestação.** A síndrome de satélite manifesta-se em consonância com a síndrome de realeza.

**Definição.** *Síndrome de realeza* é a relação patológica de manipulação espúria de uma ou mais consciências visando atingir objetivos particulares, individualistas e egoísticos, na maioria das vezes, ocasionando perdas e prejuízos a um grupo maior.

**Sinonímia:** Vivência de retroegos monárquicos; síndrome da abelha rainha; *diretores de consciências*; atuação de assediador.

**Antonímia:** Liderança evolutiva; epicentrismo lúcido; epicon de ofiex; autoridade consciencial; força presencial.

**Satélite.** Na Astronomia, satélite é o corpo celeste secundário gravitante em torno de outro considerado principal.

**Força gravitacional.** Na relação entre o síndrômico de satélite e o síndrômico de realeza, existe algo semelhante a uma força gravitacional do astro sobre o satélite, um teleguiamento patológico. A conscin-satélite fica literalmente presa e subordinada a esta força invisível, mas poderosa.

**Traços comuns.** As consciências com síndrome de satélite e de realeza apresentam traços comuns: assedialidade cronicificada, baixa auto-estima e tentativa de compensação na relação doentia.

**Baixa auto-estima.** A consciência com baixa auto-estima desvaloriza-se e apresenta falta de autoconfiança, podendo apresentar diversos tipos de comportamentos patológicos.

**Características.** Na tabela abaixo, será feita uma comparação entre o satélite de assediador e o assistente de amparador. Estão listadas, em ordem alfabética, características relacionadas à auto-estima do portador da síndrome de satélite e do assistente de amparador, ex-satélite recente, quando esse pára de apoiar os assediadores, transformando-se em colaborador da interassistencialidade.

Satélite de Assediador (Doente de <i>Carneirismo</i> )	Assistente de Amparador (Convalescente pré-desperto)
Acriticidade	Posicionamento pessoal primário
Admiração patológica	Aversão ao fascínio; feridas em cicatrização
Ansiedade, sobressalto	Descontração e relaxamento graduais
Anticosmoética	Cosmoética recém-descoberta
Assedialidade	Desbloqueio energético da cabeça; EVs profiláticos; treino para tornar-se isca consciente
Autocomplacência	Busca de autodisciplina
Autocorrupção	Vergonha; medidas anticorruptibilidade
Autovitimização, queixas, reclamações	Início da auto-responsabilidade assumida
Carência afetiva	Mobilizações energéticas regulares

Comodismo	Iniciativas esboçantes do empreendedorismo evolutivo
Complexo de inferioridade ou mania de grandeza	Autovalorização através da acabativa de pequenas tarefas
Comportamentos autodestrutivos	Enfrentamento da dor íntima; quebra de vícios
Dependência	Busca da interdependência e automotivação
Doenças em geral	Desassins; quebra do ciclo de doenças
Egoísmo extremado; exclusivismos	Início das concessões; o desinflar do egão
Falta de discernimento; obnubilação	Prática de exercícios mentaissomáticos
Fofocas intrigantes	Desprezo das maledicências; ponto final de fofins
Fragilizações emocionais	Autoconsciencioterapia
Ganhos secundários	Desapego sadio primário
Ingenuidade irresponsável	Busca de conhecimento e informações
Inveja patológica	Esforço próprio na concretização de metas
Isolamento doentio	Desencapsulamento patológico, ressocialização
Justificativas autodefensivas	Anotações e providências; auto-organização
Lavagem cerebral, repressão	Identificação da robéxis; reflexões acanhadas; desformatação
Manipulação espúria	Cooperação esboçante com outras consciências
Neofobia, insegurança quanto a recins	Experimentos acanhados
Ociosidade	Diminuição de perdas; início das priorizações
Passividade-inativa	Reação crescente
Perda da identidade consciencial	Busca do autoconhecimento
Pessimismo	<i>Luz no fim do túnel</i> ; melhoria autopensênica
Pusilanimidade	Tentativas de auto-enfrentamento
Relacionamentos perversos	Encontro do grupo evolutivo
Sectarismos, intolerâncias	Quebra da <i>panelinha</i> ; início do interesse pelo estudo das demais consciências; novas interações
Sexualidade patológica	Eliminação de estupros energéticos e sexopenseses patológicos; busca de relação sadia
Sociosidade	Autoconsciência do mascaramento e dissimulações sociais; corte das amizades ociosas
Submissão, subserviência, servilismo	Prontidão, disponibilização autoconsciente
Vazio existencial	Retomada da evolução

**Tabela 1.** Características relacionadas à auto-estima, comparativas entre o satélite de assediador (o carneiro) e o assistente de amparador (o convalescente).

**Suscetibilidades.** A deficiência maior dos portadores da síndrome de satélite são as suscetibilidades: energéticas, anímicas, parapsíquicas, emotivas, ideológicas e sociais impedidoras do progresso evolutivo.

**Marginal.** A consciência com síndrome de satélite é um marginal evolutivo, malfeitor-inocente-útil, ainda vivendo a vitimização das interprisões grupocármicas.

**Exemplo.** Os componentes de uma quadrilha de assaltantes submetidos ao chefe são exemplos de consciências portadoras de síndrome de satélite e de realeza, respectivamente.

**Relações.** A síndrome de satélite é característica da marginália evolutiva e não apenas da social. Pode ocorrer *nas melhores famílias* nas relações entre: pais e filhos, irmãos, marido e mulher, patrão e funcionário, colegas, médico e paciente, profissional e cliente.

**Submissus.** O satélite de astro é o *Homo submissus*, dotado “de submissão e rendição”.

**Submissão.** Todo tipo de submissão a outra consciência, grupo ou idéia configura síndrome de satélite. Quem segue megamodas, teme a opinião pública ou admira um ídolo sofre de síndrome de satélite, ou seja, está à mercê de meras influências externas.

**Insubordinação.** Por outro lado, a insubordinação pode ser capricho do egão, pois a evolução segue uma organização, existe uma hierarquia evolutiva.

**Antiproéxis.** A síndrome de satélite é uma das causas do incompletismo. A subserviência leva a conscin a perder a proéxis, anulando sua vida em função do outro e, quase sempre, para agradar e ser aceito, em uma transferência de responsabilidade.

**Colapso.** O portador da síndrome pode entrar em colapso consciencial e passar por uma catarse cosmoética. A partir de então, verifica a necessidade de mudança e parte para uma reciclagem íntima rumo à mudança de ego.

**Mudança de ego.** Após crises existenciais profundas, o ex-marginal evolutivo pode alcançar uma condição assistencial comparável à de um enfermeiro, auxiliar de médico.

**Inadequação.** Nas fases iniciais, é comum apresentar comportamentos inadequados, como aplicar inadvertidamente injeções intoxicadoras nos pacientes. Mas o trabalho assistencial, em conjunto com outros enfermeiros e médicos, pouco a pouco, gera novas posturas e atuações do assistente inexperiente.

**Fase de transição.** Durante a fase de transição, quando a consciência está deixando de ser satélite e procurando afinizar-se ao amparo, podem surgir as seguintes ocorrências:

1. **Em suspensão.** Durante certo tempo, o ex-satélite sente-se em suspensão, sem chão. Parece estar perdido, deslocado, solto no espaço. Um novo referencial ainda não foi formado. Está deixando um grupo para unir-se a outro.

2. **Recaídas.** Outra condição são as recaídas, comuns em qualquer processo terapêutico. O importante é manter o esforço contínuo e a determinação para alcançar os objetivos traçados, não cedendo a propostas *indecorosas* comuns nessa fase.

3. **Desvio.** Pode ocorrer também que algumas consciências passem da síndrome de satélite para a síndrome de realeza, ou seja, continuem em patologias.

**Reciclagens.** O ex-satélite precisa realizar reciclagens sucessivas para qualificar a autopensividade, melhorar a auto-organização evolutiva e disponibilizar-se para fazer assistência, visando afinizar-se com os amparadores. Abaixo apresentamos algumas posturas intraconscienciais a serem desenvolvidas para se deixar a condição de satélite de assediador:

1. **Autocriticidade.** Desenvolver a autocriticidade para rever posturas e comportamentos com realismo.
2. **Auto-estima.** Aumentar a auto-estima para reverter o *carneirismo*.
3. **Auto-suficiência.** Desenvolver a auto-suficiência e tornar-se mais independente.

4. **Desapego.** Abrir mão de privilégios (ganhos secundários) e tudo o mais necessário para livrar-se das posturas de satélite. São perdas momentâneas visando ganhos evolutivos.

5. **Integridade.** Procurar não se acumpliciar com nada anticosmoético e evitar omissões deficitárias, impedindo novas interprisões.

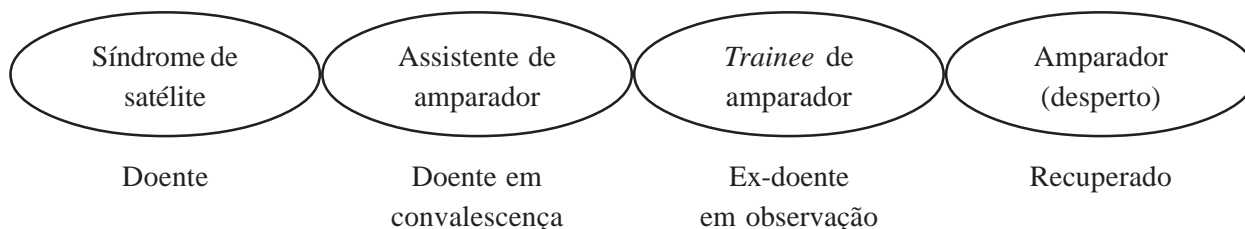
6. **Novos vínculos.** Aprender a relacionar-se com amparadores. Antes, o ex-satélite afinizava-se com assediadores e guias cegos; agora, precisa construir nova forma de se relacionar, a fim de não voltar a cair em relacionamentos patológicos.

7. **Perspicácia.** Acabar com ingenuidade, desinformação e alienação quanto à realidade para não servir mais de inocente útil.

**Oposto.** O oposto de síndrome de satélite é o *assistente ou satélite de amparador*. Exemplo: o desperto assistente de evolucionólogo, que é satélite de Serenão, sendo este o assessor de uma Consciex Livre – CL (Rose Garden → Transmentor → Monja → CL).

**Estágio.** A satelitização de amparador é um estágio intermediário entre a síndrome de satélite e o desempenho na condição de amparador, no caso das consciências pré-despertas.

**Contribuinte.** O fato de a consciência não servir mais de elo na cadeia dos assédios interconscienciais torna-a contribuinte do trabalho dos amparadores. *Muito ajuda quem não atrapalha.*



**Esquema.** *Trajatória entre a síndrome de satélite e a recuperação da consciência tornando-se desperta.*

**Níveis de amparador.** Há vários níveis de amparadores estudados pela Conscienciologia: isca consciente, tenepessista, projetor consciente, desperto, semiconsciex, teleguiado lúcido, evolucionólogo, Serenão, Consciex Livre (VIEIRA, 2003).

**Ponto de viragem.** O ponto de viragem significativo da condição de síndrome de satélite para a de assistente de amparador é quando a consciência deixa de ser *isca inconsciente* para tornar-se *isca consciente*.

**Meta de amparalidade.** A meta maior de amparalidade é tornar-se evolucionólogo, amparador gabaritado, de ampla atuação assistencial, livre da zona de turbulência ainda vivenciada pelo desperto (VIEIRA, 2004).

**Depurações.** Entre a síndrome de satélite e a atuação na condição de amparador, ocorrem depurações conscienciais, através de reciclagens intraconscienciais e atuações mais cosmoéticas. Essas depurações demandam tempo.

**Pré-despertos.** As consciências pré-despertas vivenciam momentos da síndrome de satelitização quando perdem a homeostase holossomática relativa, devido à intensificação dos auto-assédios.

**Possessões.** Os quadros cronicificados de auto-assédios geram as semipossessões ou possessões patológicas, firmando uma relação de dominação consciencial, característica da síndrome de satélite.

**Possessividade.** A possessividade gera possessões parapsíquicas. Há úteros *sala-de-espera-da-pri-são*. Muitas crianças nascem em *gaiolas de ouro*, são superprotegidas e perdem *autonomia de vôo*, de comandar a própria vida. Precisarão se esforçar bastante para se libertar deste estigma.

**Ressoma.** Considerando os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS) – segundo os quais 25% da população do planeta sofre de distúrbios mentais, e a teoria das reurbanizações extrafísicas (VIEIRA,

2003) – apresentando os *infernões* extrafísicos influenciadores do comportamento humano, verificamos a predominância da patologia no planeta, ao longo da seriéxis.

**Redes.** Quando sofre da síndrome de satélite, a consciência participa de uma rede de intrigas, na maioria das vezes, multisseculares. Já na satelitização de amparador, atua em uma rede interassistencial do maximecanismo evolutivo.

**Diferenciação.** Apresentamos abaixo, em ordem alfabética, quadro comparativo de características do “astro” na síndrome de realeza e do amparador, visando evitar possíveis equívocos de análise.

“Astro”	Amparador
Autopromoção patológica	Heteroerguimento evolutivo
Busca contínua de admiradores dependentes	Combate contínuo à exaltação da sua pessoa
Centrado em necessidades pessoais	Auto-organização consolidada
Clube dos iguais	<i>Diversidade consciencial evolutiva</i>
Coerção	Conscientização
Defesa da autobiografia	Legado de idéias evolutivas
Dissimulação manipuladora	Transparência cosmoética
Ditadura	<i>Refutaciofilia</i>
Dr(a). <i>Sabe Tudo</i>	Bobo(a) da corte
Elo entre guias cegos e assediadores	Elo entre amparadores
Energias intrusivas e entorpecedoras	Energias balsâmicas e elucidativas
Exibicionismo crônico	Aparição em momentos críticos
Fofins mentirosas e instigações beligerantes	<i>Fofexes</i> esclarecedoras e pacificação
Fragilidade íntima	Fortaleza íntima
Lições de moral	Cosmoética destrutiva
Menosprezo	Silêncio <i>tarístico</i>
Monopólio e castração de consciências	Libertação de consciências
Perseguição vingativa	Manutenção de ofiex
Poço de carência afetiva	Distribuidor de afetividade
Pré-desperto	Nível evolutivo de <i>ser desperto</i> ou superior
Propugnáculo do próprio grupúsculo	<i>Sempre cabe mais um</i>

**Tabela 2.** Comparação entre algumas características do astro da síndrome de realeza e do amparador.

**Estereótipos.** Muitas vezes, confunde-se o assediador com o amparador devido a estereótipos: o assediador feio e explicitamente mal, enquanto o amparador esplendoroso e bondoso. A discriminação energética é um meio de evitar erros de análise.



**Assediadores.** Há assediadores belos e simpáticos, de voz macia, energias acalentadoras, aparente generosidade, assemelhando-se a figuras maternas ou de pai apoiador. Podem fazer-se presentes, sempre dispostos a fornecer atenção especial aos satélites em potencial.

**Comportamentos.** No entanto, alguns comportamentos revelam os assediadores:

01. **“Você é doente”.** Procuram sempre algum mal nas consciências para tratar imperiosamente, reforçando uma relação de poder.

02. **Ameaça.** Não se entendem com outros líderes. Brigam por território.

03. **Cobrança.** Sempre facilitam a vida das consciências, mas depois vem a cobrança geradora de interpressão, às vezes sutil.

04. **Constrangimento.** Usam seu trafor para constranger as consciências.

05. **Contrariedade.** Mostram desaprovação ou punem quando contrariados.

06. **Controle.** Demonstram interesse *excessivo* e intrusivo pela vida alheia.

07. **Culpa.** Atribuem a culpa dos fracassos a outrem.

08. **Egolatria.** Incentivam manifestações exaltantes em relação à própria pessoa.

09. **Exigências.** Exigem dos satélites genuflexão ou reverências.

10. **Infantilização.** Infantilizam os satélites gerando dependências.

11. **Mentiras.** Falam mentiras que um dia são descobertas.

12. **Partido.** Criam mecanismos para as pessoas tomarem seu partido.

13. **Passado.** Vivem do passado.

14. **Poderio.** Os satélites prediletos são aqueles que aumentam seu poderio.

15. **Porta-vozes.** Muitas vezes, usam porta-vozes para evitar confrontos diretos.

16. **Preferidos.** Têm os preferidos sob monopólio.

17. **Prostituição.** Mercantilizam o afeto, causando ciúmes e rivalidades.

18. **Sectarismo.** Distanciam-se das outras consciências devido à arrogância.

19. **Sedução.** Seduzem os satélites pelos seus pontos fracos.

20. **Trafares.** Geralmente não mostram trafares e reagem quando criticados.

21. **Vitimização.** Autovitimizam-se, ou fazem o outro de vítima ou algoz.

**Diferenciação.** O guia cego e os assediadores apresentam comportamentos bastante diferenciados dos amparadores.

**Guia cego.** A tendência do guia cego é *insistentemente* querer ajudar as consciências, tomando parte nas decisões, fornecendo conselhos, postura diferente do amparador.

**Amparador.** A tendência do amparador é incentivar as consciências a tornarem-se autônomas. *A necessidade de assistência é grande.*

**Incoerências.** Outra forma de discernir assediadores e guias cegos é através da identificação de incoerências.

**Amparadores.** Há quem confunda amparador com babá. Os amparadores dispõem de amplo leque de comportamentos devido à versatilidade necessária para fazer assistência, mas algumas atuações são constantes:

01. **Antidesperdício.** Não desperdiçam nada, nenhuma oportunidade evolutiva.

02. **Antiidolatria.** Não alimentam honrarias ou agradecimentos à sua pessoa.

03. **Antiestupro evolutivo.** Cometem omissões superavitárias, evitando assédios.

04. **Antimanipulação.** Não usam o conhecimento para constranger, causar ansiedade ou fazer o outro sentir-se ignorante.

05. **Assistência.** Arrostando qualquer *carne de pescoço* e dispõem-se a *lamber feridas*.
06. **Auto-suficiência.** São auto-suficientes e somente solicitam apoio às consciências quando isto é interessante do ponto de vista evolutivo.
07. **Conhecimento.** Entram no nível necessário para ajudar uma consciência a expandir o conhecimento.
08. **Constância.** Estão sempre bem, são constantes.
09. **Contínuo.** Pensam e dedicam-se o tempo todo às outras consciências. Tomam decisões sempre pensando no bem-estar geral.
10. **Discernimento.** Não atendem a caprichos egóicos, nem a pedidos desmedidos.
11. **Eficiência.** Não são prolixos, resolvem tudo rápido. Não desperdiçam tempo.
12. **Em evolução.** Mostram suas insuficiências com tranqüilidade.
13. **Higiene consciencial.** Dominam a higiene consciencial, mantêm a pensividade constantemente hígida.
14. **Homeostase.** Estão sempre de bom humor e saudáveis.
15. **Imperturbabilidade.** Não se chateiam com surtos de imaturidade alheios.
16. **Motivação-trabalho-lazer.** Não tiram férias do trabalho assistencial, mantendo a produtividade.
17. **Poder.** Não usam seu poder para provar algo ou em favoritismos.
18. **Presente.** Vivem o presente, otimizando o futuro.
19. **Priorização.** São ocupados e não atuam de modo socioso.
20. **Proxêmica.** Aproximam-se das consciências para poder assisti-las.
21. **Reciclagem.** Estão sempre se aperfeiçoando e mudando comportamentos.
22. **Reflexão.** Fazem pensar, não facilitam a vida naquilo que as próprias pessoas podem fazer.
23. **Respeito.** Respeitam os limites e as recusas, não *forçam a barra* em nada.
24. **Serenidade.** Não apresentam conflitos pessoais, não brigam pela última palavra e não reclamam, nem pensivamente.
25. **Tares.** Deixam as consciências passarem por *apertos* construtivos.
26. **Valorização.** Valorizam uma pessoa sem colocá-la acima ou abaixo de ninguém.
27. **Vínculo.** Não criam vínculos de dependência.

**Tendência.** Quanto mais inteligente e sofisticado o assediador, maior a tendência de se camuflar e ludibriar as consciências, tentando passar por amparador. Os amparadores costumam ser discretos, quando não imperceptíveis.

**Comparação.** De modo semelhante aos subumanos, as consciências patológicas usam sua força para dominar os mais fracos. Os amparadores, por outro lado, usam sua força para assisti-los.

**Lucidez.** Uma consciência mais lúcida pode morder a língua e não morrer, pois seu veneno já foi transformado em antídoto. Porém, não morde os outros, ou seja, a agressividade animal não é mais utilizada.

**Objecção de consciência.** Os soldados-objetores de consciência já apresentam essa condição, mesmo sofrendo castigos e punições. Recusam-se a lutar e a matar em guerras.

**Cachorro louco.** Por outro lado, os soldados, quando desvalorizam a vida humana, são acometidos pela *síndrome do cachorro louco*, tornando-se imprevisíveis no campo de batalha, atacando quem encontram, mordendo-os e matando-os (VIEIRA, 1994).

**Imaturidade.** Muitas consciências desenvolvem a síndrome de satélite devido a *sonhos dourados*. A consciência imatura quer sempre ter seus anseios e caprichos atendidos, evitando o auto-enfrentamento e a *autodomesticação*.



**Maturidade.** Para amadurecer é preciso acabar com as ilusões. Isso significa eliminar expectativas e aprender a lidar com adversidades e frustrações.

**Percentuais.** A identificação dos percentuais da síndrome de satélite e de assistente de amparador contribuem para um novo posicionamento perante a realidade evolutiva.

**Autoconscienciometria.** A questão é cada consciência fazer a própria autoconscienciometria, utilizando-se de instrumentos técnicos, ao modo destes:

1. **Conscienciograma.** Para aprofundar a auto-análise sobre o assunto, indicamos a folha de avaliação N. 27 do livro *Conscienciograma* (VIEIRA, 1996), sobre Influenciabilidade (Conscin-satélite), na seção sobre Antiemocionalidade.

2. **700 Experimentos da Conscienciologia** (VIEIRA, 1994). Páginas 97, 128, 264, 265, 290, 304, 316, 480, 481, 482, 499, 501, 547, 552, 676, 677, 679, 680 e 694.

3. **Homo sapiens reurbanisatus** (VIEIRA, 2003). Seções: VI, XII, XIII, XIV, XV, XX e XXI.

4. **Experimentos laboratoriais.** A realização da autopesquisa em laboratórios conscienciológicos.

**Conclusão.** A *síndrome de satélite* pode ocasionar o aniquilamento da auto-estima devido ao conjunto de diferentes tipos de assédios envolvidos nessa relação patológica com o(s) assediador(es). A solução para esse quadro precisa ser cirúrgica: o desligamento das conexões e a reversão da situação através de uma reciclagem intraconscienical profunda para alcançar a afinização com o holopense dos amparadores.

## REFERÊNCIAS

1. **Greenberg, Joel;** *Reservistas se negam a Atuar Contra Palestino; Zero Hora;* Tablóide; Ano 38; N. 13.310; Seção: *Mundo*; 1 foto; Porto Alegre, RS; 31.01.02; página 37.

2. **Nazare-Aga, Isabelle;** *Os Manipuladores estão entre Nós: Aprenda a Identificá-los e a se Defender de sua Influência (Les Manipulateurs sont parmi Nous);* trad. Aurélio Rebello; 318 p.; Ediouro; Rio de Janeiro, RJ; 2001.

3. **Shapazian, Kety;** *Jovens Pacifistas em Tempos de Guerra; Folha de S. Paulo;* Jornal; Diário; Caderno: *Folha Teen*; 2 fotos; São Paulo, SP; 07.07.03; página 3.

4. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral;* 344 p.; 100 folhas de avaliação; 2.000 itens; 4 índices; 11 enus.; 7 refs.; glos. 282 termos; 150 abrevs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1996.

5. **Vieira, Waldo;** *Homo sapiens reurbanisatus;* 1.584 p.; 1.021 definições; 139 abrevs.; 7.653 refs.; 4 índices; 28,5 x 21,5 x 7,5 cm; enc.; CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003.

6. **Vieira, Waldo;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano;* 1.248 p.; 525 caps.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; 2.041 refs.; glos. 300 termos; 150 abrevs.; geo; ono.; alf.; 5ª. Ed. revisada e ampliada; 27 x 21 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia; Rio de Janeiro, RJ; 2002.

7. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia;* 1.058 p.; 700 caps.; 300 testes; 8 índices; 2 tabs.; 600 enus.; ono.; 5.116 refs.; geo.; glos. 280 termos; 147 abrevs.; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Rio de Janeiro, RJ; Instituto Internacional de Projeciologia; 1994; páginas 689 a 715.

8. **Vieira, Waldo;** *Tertúlias Técnicas;* CEAEC; Foz do Iguaçu, PR; 2003/2004.

